

China “agradece”

Lula critica importações com humor

Em seu programa gratuito de televisão, Luiz Inácio Lula da Silva apresentou uma família de Formosa agradecendo ao presidente Fernando Henrique Cardoso por ter conseguido um emprego em uma fábrica de brinquedos, em crítica à liberdade das importações. O diretor do escritório econômico e cultural de Taipei, Lien-Sheng Huang, não concorda. “O Brasil ficou devendo agradecimentos ao nosso país”, disse rindo. “No ano passado, nós exportamos US\$ 853 milhões para o Brasil, mas importamos US\$ 711 milhões. Se for por isso os brasileiros têm que agradecer também”, disse, em tom bem humorado, o diretor.

Huang estranhou seus conterrâneos estarem tão agradecidos por menos de 1% de suas exportações. “Não faz sentido isso. O desemprego não iria diminuir no nosso país por causa das importações brasileiras. Se agradecermos ao Brasil pelos

produtos que compra, imagine o que teríamos de dizer aos americanos, responsáveis por quase 50% das nossas exportações”, questionou Huang.

O diretor também achou esquisito que a família estivesse mostrando um ratinho de brinquedo e não um eletrônico. “Tradicionalmente não exportamos brinquedos para o Brasil, mas componentes de computadores, peças de automóveis e eletrônicos de alta tecnologia”, informou Huang.

Os asiáticos chegaram a ter 62% do mercado de brinquedos e 65% do mercado de tecidos brasileiro em 1995 quando o governo tomou várias medidas para conter a entrada destes produtos. Naquela época, de fato o Brasil “exportava empregos” como afirma a oposição hoje na campanha da TV.

No entanto, medidas de salvaguarda (aumento da alíquota de importação para brinquedos e o estabelecimento de cotas no caso de têxteis e confecções) adotadas a partir de 95 reduziram drasticamente as importações de tecidos e de brinquedos.